Bloco de Esquerda

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Expeça - se	
Publique - se	
2022-05-08	
O Secretário da Mesa	
Lina Lopes (Assinatura Qualificada)	Digitally signed by Lina Lopes (Assinatura Qualificada) Date: 2022.05.08 22:15:09 +01:00 Reason: Location:

☐ **REQUERIMENTO** Número / (.ª)

☒ **PERGUNTA** Número 123 / XV (1 .ª)

Assunto: Unidade especializada em dependência e comportamentos aditivos em risco por falta de profissionais

Destinatário: Ministra da Saúde

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O Centro das Taipas é "uma Unidade da Divisão de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, especializada na abordagem multidisciplinar em dependências e comportamentos aditivos" que corre o risco de entrar em rutura por falta de profissionais.

Como foi dito pelo coordenador da Unidade de Desabituação das Taipas, Miguel Vasconcelos, esta unidade tinha 160 trabalhadores quando abriu portas, funcionando agora apenas com 58 pessoas, ou seja, um terço do número de profissionais. A razão para isto? Os profissionais reformam-se e não abrem concursos para contratação de novos profissionais. Assim, ao longo dos anos o número de profissionais tem diminuído consecutivamente.

Esta carência gritante de trabalhadores tem consequências óbvias: os profissionais estão esgotados, muitos em burnout, os tempos de espera para tratamento estão a aumentar e há serviços que podem ter que ser encerrados. Por exemplo, e novamente segundo o coordenador desta unidade, o Centro das Taipas não tem nenhum terapeuta ocupacional, "o que é uma aberração, tendo em conta que se trata de um centro que tem precisamente como objetivo a ressocialização dos utentes".

É preocupante a forma como ARS e Governo estão a permitir o esvaziamento de uma resposta necessária à sociedade ao não abrir concursos para contratação. As respostas na área da saúde – e neste caso também na área das dependências – não podem ser prejudicadas por tentativas de poupanças avulsas em profissionais e cuidados. É urgente garantir que o Centro das Taipas é dotado do número de profissionais necessário para o desenvolvimento pleno das suas atividades e funções.

Esta situação soma-se a outras igualmente preocupantes como a situação da Unidade de Alcoologia de Lisboa, encerrada há cerca de dois anos para obras, o que mostra a fragilidade e desinvestimento de resposta na área das dependências.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Saúde as seguintes perguntas:

1. Tem conhecimento desta situação?
2. Por que razão não são abertos concursos para contratação de profissionais para substituição dos que se reformam?
3. Quem tem impedido essa contratação? O Governo? A ARS?
4. Quando serão abertos os concursos necessários de forma a garantir que não existem nem serviços a encerrar nem listas de espera a aumentar?
5. Que outros centros deste tipo existem no país e qual é a sua situação no que diz respeito à relação entre número de profissionais necessários e número de profissionais existentes?

Palácio de São Bento, 6 de maio de 2022

Deputado(a)s

CATARINA MARTINS(BE)

Nos termos do Despacho n.º 1/XIII, de 29 de outubro de 2015, do Presidente da Assembleia da República, publicado no DAR, II S-E, n.º 1, de 30 de outubro de 2015, a competência para dar seguimento aos requerimentos e perguntas dos Deputados, ao abrigo do artigo 4.º do RAR, está delegada nos Vice-Presidentes da Assembleia da República.